

O ramo e as oportunidades do Seguro de Transportes

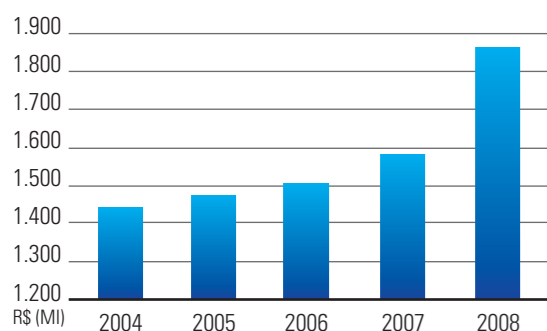


Conforme anunciado na edição passada, o JCS passa agora a contar com esta nova seção, que traz análises econômicas de ramos ou nichos de seguros, feitas pelo economista e consultor do Sincor-SP Francisco Galiza em parceria com as comissões técnicas do Sindicato. O primeiro ramo analisado, para mostrar oportunidades para o corretor de seguros, é o de Transportes, cuja comissão é formada pelos corretores Ralpo Sarubbi (coordenador), Carlos Zanini, Osvaldo Ohnuma, João José de Paiva e Aníbal de Eugenio Filho.

Receita

O seguro de transportes faturou R\$ 1.863 bilhão em 2008, em uma variação expressiva de 17% em relação ao ano anterior, se recuperando bem de crescimentos mais tímidos registrados anteriormente.

RECEITA DE SEGURO TRANSPORTE



Produtos

Existem quatro principais produtos no seguro de transportes. Em primeiro lugar, o seguro de transporte nacional proporciona a cobertura contra danos e perdas ocasionadas durante o transporte via terrestre, aéreo ou aquaviário. Este segmento representa quase 29% da receita total. O seguro de transporte internacional corresponde à cobertura quanto às perdas e danos em carga exportadas e importadas. Representa 28% da receita. O Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga deve ser feito pela empresa de transporte, cobrindo prejuízos pelos quais o próprio transportador seja responsável, como colisão, abaloamento,

etc. Representa, aproximadamente, 28% da receita do segmento. O Seguro de Responsabilidade Civil do Desvio de Carga deve ser feito pela empresa de transporte, cobrindo prejuízos contra o desaparecimento de carga por roubo ou furto, representando quase 13% da receita total.

Dependendo do ramo, a taxa de sinistralidade tem variado. Em média, temos: Seguro de Transporte Nacional (65%), seguro de transporte internacional (45%), Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (65%), Seguro de Responsabilidade Civil do Desvio de Carga (65%).

De um modo geral, a taxa de resseguro é baixa, pois a maioria das coberturas está dentro dos limites técnicos das seguradoras.

TIPOS DE PRODUTO POR RECEITA

RAMOS	RECEITA (R\$ MI)	%
Transporte Nacional	530,9	28,5%
Transporte Internacional	527,8	28,3%
RC Transp. Rodov. Carga	515,7	27,7%
RC Desvio de Carga	236,1	12,7%
RC do Trans. Viagem Internac Carga	18,6	1,0%
RC Transp. Aéreo Carga	16,3	0,9%
RC Armador	9,5	0,5%
RC do Transp. Ferroviário Carga	8,5	0,5%
TOTAL	1.863,2	100,0 %

Seguradoras

O mercado de seguro de transportes conta com 18 companhias que oferecem condições de atuar com alguns desses produtos mencionados.

RANKING DAS SEGURADORAS POR RECEITA

GRUPOS	RECEITA (R\$ MI)	PART. %
1 Itaú-Unibanco	334,4	17,95%
2 Mapfre	203,4	10,92%
3 Allianz	189,5	10,17%
4 Bradesco	180,5	9,69%
5 ACE	145,5	7,81%
6 RSA	137,2	7,36%
7 Sul América	137,2	7,36%
8 Tokio Marine	117,1	6,29%
9 Porto Seguro	92,5	4,97%
10 Chubb	78,6	4,22%
11 Yasuda	61,0	3,28%
12 Liberty	59,7	3,20%
13 Zurich	38,1	2,05%
14 Generali	33,6	1,80%
15 HDI	29,7	1,59%
16 Mitsui	12,3	0,66%
17 Aliança do Brasil	7,8	0,42%
18 Marítima	5,0	0,27%
TOTAL	1.863,2	100,0%

Corretores

Há poucos corretores de seguros técnicos especialistas na área de transportes. Comparado ao ramo de automóvel, há bem menos seguradoras operando no nicho, no entanto, as comissões mensais são mais comuns. É um ramo atrativo ao corretor que se dedica, mas para isso precisa se especializar, pois nas empresas de transportes existe a necessidade de técnicos especialistas.



Embarcando no seguro de Transportes

Novo site traz informações sobre o segmento

A Comissão de Transportes do Sincor-SP colocou no ar o site "Seguro Transporte – Embarque Nessa", que busca desmistificar o segmento e incentivar o corretor de seguros a atuar no ramo. O endereço pode ser acessado através de link disponibilizado na página principal do Sincor-SP: www.sincorsp.org.br.

O site utiliza uma didática de fácil compreensão para explicar cada um dos ramos do segmento: Transporte Nacional, Transporte Internacional, RCTR-C e DC. Os corretores da Comissão, que são atuantes na área, afirmam que esse é um mercado muito interessante, que proporciona bons resultados financeiros para a categoria. "Os prêmios e comissões proporcionam bons resultados financeiros. É uma oportunidade de manter estabilidade e fluxo de caixa constante, com baixo custo de manutenção. São poucas as carteiras que oferecem esses benefícios", diz Ralpo Sarubbi, coordenador da Comissão. "Existe um bom mercado esperando para ser trabalhado, principalmente nos riscos internacionais", completa.

O site "Seguro Transporte – Embarque Nessa" deverá atender o pequeno e médio corretor não-especializado e que pretende ingressar na área. "Tudo o que estamos fazendo é para auxiliá-los. Trabalhamos para atender suas necessidades e dúvidas e, como agora, ajudá-los a ingressar no segmento", garante Ralpo. "Nossa comissão está à disposição para orientar informando quais as seguradoras que atuam neste segmento, quais temos mais facilidade de aceitação de risco e mais facilidade de trabalho", finaliza.